

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE**  
**CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM**

**PLANO DE ENSINO**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> ESTES 21119 – Parasitologia e Microbiologia		
<b>CÓDIGO:</b> ESTES21119	<b>PERÍODO/SÉRIE:</b> 1º	<b>TURMA:</b> 1º Período
<b>NATUREZA:</b> OBRIGATÓRIA		
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 30h – 36h/a		
<b>TEÓRICA:</b> 30h – 36h/a	<b>PRÁTICA:</b> --	<b>TOTAL:</b> 30h – 36h/a
<b>PROFESSORAS:</b> Natalia Rosa e Souza Caldeira Jéssica Rodrigues Alvares	<b>ANO/SEMESTRE:</b> 2022-1	

**2. EMENTA**

Introdução ao estudo da parasitologia e da microbiologia. Morfologia, ciclo evolutivo, patogenia, sintomatologia, profilaxia das principais doenças ocasionadas por: protozoários, helmintos, artrópodes, bactérias, fungos e vírus.

**3. JUSTIFICATIVA**

A disciplina parasitologia e microbiologia promoverá a integração do ensino de forma presencial e assíncrona, visando o entendimento de aspectos relacionados as parasitoses que acometem o ser humano. Destaca-se que esta disciplina aproxima o aluno diante do contexto de patologias infecciosas e parasitárias,

proporcionando conhecimento quanto as manifestações clínicas, formas de prevenção, tratamento, visão crítica-reflexiva, entre outros, contribuindo diretamente para a atuação profissional do técnico de enfermagem nos diversos seguimentos de atenção à saúde.

#### **4. OBJETIVO**

Objetivo Geral:

- Proporcionar ao aluno conhecimentos básicos sobre as parasitoses e microbiologia e a sua relação com os saberes e práticas de enfermagem.

Objetivos Específicos:

- Aprimorar o conhecimento sobre a relação parasito-hospedeiro e suas consequências para a saúde;
- Contribuir para a compreensão da importância do ciclo biológico dos parasitas na adoção de medidas preventivas contra as parasitoses mais frequentes;
- Despertar para o estudo das características morfológicas dos parasitas como requisito para a compreensão das parasitoses;
- Facilitar o entendimento das atribuições do técnico de enfermagem em medidas de prevenção, promoção e assistência à saúde de pessoas diagnosticadas com parasitoses;
- Despertar para as características das bactérias, fungos e vírus, bem como, a assistência do técnico de enfermagem direcionada a prevenção de doenças.

#### **5. PROGRAMAS**

- Introdução ao estudo da Parasitologia: Classificação dos seres vivos, Tipos de associações entre os seres vivos;
- Parasitismo: Conceito, origem e adaptações, Relação parasito-hospedeiro (Ação dos parasitos sobre o hospedeiro e Mecanismos de defesa do hospedeiro), Grupos de interesse dos parasitos;
- Protozoários: Protozoários cavitários: Entamoeba histolytica, Entamoeba dispar, Giardia lamblia, Balantidium coli e Trichomonas vaginalis
- Protozoários teciduais e sanguíneos: Trypanosoma cruzi, Leishmania;
- Helmintos: Trematoda Schistosoma mansoni, Cestoda Taenia, Ascaris lumbricoide;
- Artrópodes: Pediculus capitis e corporis, Pthirus púbis, Cochliomyia hominivorax;
- Introdução ao estudo da Microbiologia

- Características das células bacterianas (estrutura, crescimento, mecanismo de resistência, ciclo), Gram- positivas e gram-negativas (diferenças, características, quais são mais difíceis de combater), Resistência bacteriana, Staphylococcus e Streptococcus; Enterobactérias, Bacilo de Koch – Tuberculose;
- Propriedades gerais dos vírus (ciclo virológico, replicação viral, principais viroses humanas: H1N1, Raiva, Dengue, Caxumba, Hepatites, Poliomielite e rubéola);
- Características dos fungos (crescimento e reprodução, fungos patogênicos, ciclo): Micoses, Histoplasmose, Candidíase.

## 6. METODOLOGIA

Conteúdo	Data	Horário	Carga Horária	Professora
Semana de Acolhimento: “Conhecer e Entrosar”	26/09	14:50 às 15:40 / 16:00 às 16:50 Segunda-feira	2h/a	Natalia
Apresentação da disciplina e orientações gerais Introdução ao estudo da Parasitologia: Classificação dos seres vivos, Tipos de associações entre os seres vivos. Parasitismo: Conceito, origem e adaptações, Relação parasito-hospedeiro (Ação dos parasitos sobre o hospedeiro e Mecanismos de defesa do hospedeiro)	03/10	14:50 às 15:40 / 16:00 às 16:50 Segunda-feira	2h/a	Natalia
Protozoários cavitários: Entamoeba histolytica, Entamoeba díspar, Giardia lamblia e Balantidium coli	10/10	14:50 às 15:40 / 16:00 às 16:50 Segunda-feira	2h/a	Natalia
Protozoários cavitários: Trichomonas vaginalis Protozoários teciduais e sanguíneos: Trypanosoma cruzi e Leishmania	17/10	14:50 às 15:40 / 16:00 às 16:50 Segunda-feira	2h/a	Jéssica
Helmintos: Cestoda Taenia, Ascaris lumbricoide	24/10	14:50 às 15:40 / 16:00 às 16:50 Segunda-feira	2h/a	Jéssica
		14:50 às 15:40 / 16:00 às 16:50		

Helmintos: Trematoda Schistosoma mansoni	31/10	Segunda-feira	2h/a	Jéssica
Artrópodes: Pediculus capitis e corporis, Pthirus púbis e Cochliomyia hominivorax <i>Atividade avaliativa 1</i>	07/11	14:50 às 15:40 / 16:00 às 16:50 Segunda-feira	2h/a	Natalia
<i>Avaliação 1</i>	14/11	14:50 às 15:40 / 16:00 às 16:50 Segunda-feira	2h/a	Natalia
Características das células bacterianas. Resistência bacteriana. Staphylococcus e Streptococcus	21/11	14:50 às 15:40 / 16:00 às 16:50 Segunda-feira	2h/a	Natalia
Enterobactérias, Bacilo de Koch – Tuberculose	28/11	14:50 às 15:40 / 16:00 às 16:50 Segunda-feira	2h/a	Natalia
Propriedades gerais dos vírus (ciclo virológico, replicação viral). Hepatites	05/12	14:50 às 15:40 / 16:00 às 16:50 Segunda-feira	2h/a	Natalia
Coronavírus	12/12	14:50 às 15:40 / 16:00 às 16:50 Segunda-feira	2h/a	Natalia
<b>Atividade avaliativa 2 - Apresentação Seminários</b> (Raiva Humana, Caxumba, Poliomielite)	19/12	14:50 às 15:40 / 16:00 às 16:50 Segunda-feira	2h/a	Jéssica
<b>Atividade avaliativa 2 - Apresentação Seminários</b> (Rubéola, Dengue e Influenza)	09/01	14:50 às 15:40 / 16:00 às 16:50 Segunda-feira	2h/a	Jéssica
Características dos fungos (crescimento, reprodução, fungos, ciclo). Micoses	16/01	14:50 às 15:40 / 16:00 às 16:50 Segunda-feira	2h/a	Jéssica

Histoplasmose, Candidíase <i>Atividade avaliativa 3</i>	23/01	14:50 às 15:40 / 16:00 às 16:50 Segunda-feira	2h/a	Jéssica
<i>Avaliação 2</i>	30/01	14:50 às 15:40 / 16:00 às 16:50 Segunda-feira	2h/a	Jéssica
Encerramento da disciplina Fechamento de notas	06/02	14:50 às 15:40 / 16:00 às 16:50 Segunda-feira	2h/a	Jéssica

<b>CH professora Natalia</b>	<b>CH professora Jéssica</b>	<b>Carga Horária Total</b>
18h/a	18h/a	36h/a

## 7. AVALIAÇÃO

<b>Avaliação</b>	<b>Tipo de avaliação</b>	<b>Valor da atividade</b>
Atividade Avaliativa 1	Quadro didático	10 pontos
Atividade Avaliativa 2 (Seminário)	Trabalho em grupo	20 pontos
Atividade Avaliativa 3	Questionário	10 pontos

Avaliação 1	Avaliação Teórica	30 pontos
Avaliação 2	Avaliação Teórica	30 pontos

**Critérios para aprovação dos alunos:** Para aprovação, é necessário ter 75% de frequências nas aulas teóricas e nota mínima de 60,0 pontos.

## **8. BIBLIOGRAFIA**

### **Básica**

ACTOR, J. K. Imunologia e microbiologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

NEVES, D. P. Parasitologia humana. São Paulo: Atheneu, 2016.

REY, L. Bases da parasitologia médica. Guanabara Koogan, 2010

### **Complementar**

CIMERMAN, B. Parasitologia humana e seus fundamentos gerais. São Paulo: Atheneu, 2008.

DE CARLI, G. A. Parasitologia clínica. São Paulo: Atheneu, 2011.

TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. Microbiologia. São Paulo: Atheneu, 2008.

AMATO NETO, V., et al. Parasitologia: uma abordagem clínica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)/Ministério da Saúde, Secretaria

de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº1061 de 18 de maio de 2020. Revoga a portaria 264/2020 e altera a portaria de consolidação nº4/2017 para incluir a doença de chagas crônica na lista nacional de notificação compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo território nacional.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde : volume 3 / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 1. ed. atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância da leishmaniose tegumentar [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de vigilância e controle da leishmaniose visceral / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 1. ed., 5. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Dengue : diagnóstico e manejo clínico : adulto e criança [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 5. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 57/2018. Torna pública a decisão de aprovar o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da doença de Chagas, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS.

BRASILb. NOTA INFORMATIVA Nº 55/2019-CGAE/.DIAHV/SVS/MS. Orientações acerca dos critérios de definição de casos para notificação de hepatites virais. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº1061 de 18 de maio de 2020. Revoga a portaria 264/2020 e altera a portaria de consolidação nº4/2017 para incluir a doença de chagas crônica na lista nacional de notificação compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo território nacional.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C e Coinfecções / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. – Brasília : Ministério da Saúde, 2019.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2019.

Brasilc. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis, Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações. – 5. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2019.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite B e Coinfecções / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Manual Técnico para o Diagnóstico das Hepatites Virais / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância



em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 1.061, DE 18 DE MAIO DE 2020. Revoga a Portaria nº 264, de 17 de fevereiro de 2020, e altera a Portaria de Consolidação nº 4/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir a doença de Chagas crônica, na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional.

CALUX, Samira Julien et al . Hepatitis B: Prevalence and occult infection in HIV-infected patients. *Rev. Soc. Bras. Med. Trop.*, Uberaba , v. 53, e20180533, 2020 . Available from . access on 14 Aug. 2020. Epub Jan 27, 2020. <https://doi.org/10.1590/0037-8682-0533-2018>.